



Voluntariado, hoje

Conselho Nacional Para a Promoção
do Voluntariado

Boletim nº27 ■ Abril, Maio e Junho de 2009 ■ 9.000 exemplares



**À conversa com Duarte Caldeira,
Presidente da Liga dos
Bombeiros Portugueses**

**Encontros Regionais de
Bancos Locais de Voluntariado**

Editorial

Voluntariado em tempo de crise

Em Maio e Junho, o CNPV organizou dois Encontros de Bancos Locais de Voluntariado: um na Figueira da Foz e outro em Santarém, como se dá conta nas páginas centrais deste Boletim.

É motivador constatar que os BLV, “nascidos” das vontades locais, são cada vez mais uma aposta ganha, cumprindo dois papéis que se entrelaçam: promover o voluntariado e a cidadania activa.

Encontram-se em funcionamento 86 BLV(s), não existindo nenhum distrito onde não haja pelo menos um. A avaliar pelo número dos que se encontram em fase de implementação muitos outros entrarão, certamente, em actividade nos próximos meses.

No passado dia 3 de Junho, o Parlamento Europeu declarou, formalmente, o ano de 2011 como Ano Europeu do Voluntariado.

Este desafio proposto pela Europa aos voluntários, respectivas organizações e estruturas de voluntariado, como é o caso dos BLV(s), é uma excelente oportunidade para a sociedade europeia reflectir sobre o voluntariado, actividade ancestral, mas com uma permanente capacidade de renovação e cujo segredo reside, certamente, numa fórmula mágica – compromisso, qualificação e permeabilidade do coração.

Elza Chambel
Presidente do CNPV

Ficha Técnica

“Voluntariado, Hoje”

Edição:
Conselho Nacional para a Promoção do
Voluntariado

Av. Marquês de Tomar n.º 21 - 7º andar
1050-153 Lisboa

Telf. 217 926 218
Fax 217 926 397

CNPV@seg-social.pt
www.voluntariado.pt

Grafismo: L.S. Design
Distribuição: Gratuita
Tiragem: 9.000 exemplares

Índice

Editorial

Voluntariado em tempo de crise

Pág. 2

Comemoração dos 150 anos da Cruz Vermelha

Pág. 3

Comissões do CNPV

Pág. 4

À conversa com Duarte Caldeira

Pág. 5

Encontros Regionais de BLV(s)

Pág. 6 e 7

Assembleia-Geral do CEV

Pág. 8

**Implementação dos BLV(s) da Batalha, Sertã,
Esposende, Alenquer, Abrantes e Celorico de
Basto**

Pág. 8

**Seminário “O Trabalho Social e as Respostas
Cooperativas perante a Crise”**

Pág. 9

Ação de Formação na “Outonos da Vida”

Pág. 9

Aconteceu...

Pág. 10

**Voluntariado na Europa - Projecto de
investigação 2008-2009**

Pág. 11

Agenda, Sites e Legislação

Pág. 12

CVP - Os voluntários são a alma do Movimento

A **Cruz Vermelha** é a maior organização humanitária internacional. Actua no terreno, directamente com as populações, a partir de um diagnóstico local de necessidades, nas áreas da saúde, acção social, emergência, ensino, formação e cooperação internacional.

Há 150 anos, no dia 24 de Junho, deu-se a **Batalha de Solferino**. O sofrimento humano testemunhado por Henry Dunant levou-o a reunir pessoas das aldeias vizinhas para socorrer os soldados feridos que jaziam por terra, sem qualquer assistência. Estes seriam os primeiros passos na criação do que, hoje, conhecemos como o **Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho**, que conta com 186 Sociedades Nacionais e quase 100 milhões de voluntários.

A **Cruz Vermelha Portuguesa**, fundada em 11 de Fevereiro de 1865, pelo Dr. José António Marques, tem cumprido as mais diversas missões humanitárias nos planos nacional e internacional. Em colaboração com organismos internacionais tem prestado socorros e assistência às populações de países assolados pela fome, guerra e outras situações de vulnerabilidade.

As 191 Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa representam um meio de aproximação aos cidadãos. Neste sentido, a CVP acolhe e encoraja a disponibilidade de pessoas que desejem, voluntariamente, colaborar com a Instituição. O Voluntariado assume, neste contexto, uma posição de suma importância, transversal a toda a actuação da Cruz Vermelha, fazendo parte de projectos, acções e advocacia de causas.

O **Voluntariado** é um dos sete **Princípios Fundamentais** do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, expressão do exercício livre de uma cidadania plena e solidária.



Sob o lema “**Youth on the move - Fazer mais. Fazer melhor. Ir mais longe**”, 300 representantes da juventude Cruz Vermelha e Crescente Vermelho juntaram-se em Solferino, entre os dias 23 e 28 de Junho, para trocarem ideias, partilharem experiências e projectarem o futuro, participando na grande comemoração de Solferino.

Estiveram presentes vários voluntários portugueses neste encontro mundial e nos eventos associados, de que destacamos a Fiacolatta que contou, este ano, com cerca de 15 000 pessoas.

Foi lançada, no dia 8 de Maio, a campanha “**O nosso mundo. A sua acção.**” (www.ourworld-yourmove.org), como parte integrante das comemorações globais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. Esta campanha, que se desenvolverá de 2009 a 2011, é essencialmente um apelo para agir, face aos actuais desafios humanitários - conflitos, consequências das alterações climáticas, pobreza, migrações, violência, insegurança alimentar, emergências de saúde pública, entre tantos outros - pois deve existir uma responsabilidade partilhada para fazer do mundo um local melhor.

Em jeito de conclusão, gostaria de citar o nosso Presidente Nacional, Dr. Luís Barbosa: “**Não podemos ficar indiferentes, pois o nosso mundo enfrenta hoje desafios extraordinários que estão a ameaçar a Humanidade. Está nas mãos de todos nós, a todos níveis, dar uma resposta e tornar o mundo um local melhor para viver.**”

Cristina Louro

Vice-Presidente Nacional
Acção Social e Voluntariado



O nosso mundo está confuso.
Está na hora de agir.
ourworld-yourmove.org

Comissão do Voluntariado na Justiça

A recém criada Comissão do Voluntariado no domínio da Justiça (CVJ), coordenada pelo Dr. Luís de Miranda Pereira, com o apoio logístico da APAV, realizou duas reuniões e fixou como prioridade o conhecimento sistematizado da actividade de voluntariado efectivamente desenvolvida, no domínio da Justiça e em cada área de intervenção, por todas as Instituições e respectivos voluntários.

Para esse levantamento, estão a ser definidos o instrumento e a metodologia de recolha de informação, a adoptar pelas Entidades já representadas na Comissão.

A CVJ participou também no Encontro dos Bancos Locais de Voluntariado, realizado em Santarém, no dia 23 de Junho.

Maria Fernanda Farinha
Membro da Comissão

Comissão do Voluntariado na Saúde

O Voluntariado na área da Saúde tem recebido apoios do maior interesse. Não são de natureza económica, nem mesmo de natureza social, com aumento possível de recursos em meios ou em pessoas. Os apoios recebidos são da maior importância no campo da formação. Os membros da Comissão do Voluntariado em Saúde decidiram criar um curso base de formação para dar qualidade a toda a acção que os voluntários realizam. Acaba de ser constituído um curso de iniciação com 12 módulos:

- Os três primeiros módulos fazem uma abordagem primária ao problema do trabalho na área da saúde: Voluntariado, o que é (1); a Pessoa no Centro dos Cuidados (2); Acção Voluntária no Universo da Saúde (3).
- Outros três módulos definem o tipo de actividade a desenvolver tendo em conta: Os lugares do trabalho voluntário a realizar (1); A integração do Voluntariado na Instituição de Saúde (2); O trabalho em equipa, garantia de eficácia (3).
- Também se tem em atenção as especificidades dos lugares de trabalho, em quatro módulos: Pediatria - as crianças (1); Gerontologia, os mais velhos (2); Oncologia, as neoplasias (3); saúde mental e psiquiatria (4).
- Há algumas especialidades que também são consideradas: os doentes crónicos (1) e as urgências (2).

Entre os grupos voluntários a formar, há alguns que estão ligados à Pastoral da Saúde. Há então um módulo suplementar que contempla a área da espiritualidade, isto é, a cultura, a relação e a transcendência, elementos hoje indispensáveis à terapia integral.

Este curso por módulos tem a originalidade de estar gravado em DVD e pretende ser apresentado e comentado a partir do Data Show.

O Voluntariado na Saúde caminha com muita segurança e uma enorme esperança.

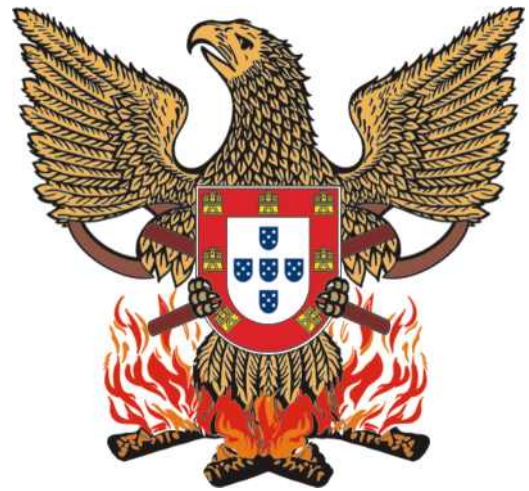
Mons. Vítor Feytor Pinto
Coordenador da Comissão

À Conversa com... Duarte Caldeira, Presidente da Liga de Bombeiros Portugueses

1 - 600 anos de História... uma história de emergência...

Data de 25 de Agosto de 1395 a carta régia de D. João I que, correspondendo a solicitações do Senado da Câmara de Lisboa, estabeleceu as primeiras directivas escritas, sobre a tomada de medidas, preventivas e de combate a incêndios. Assim nasceu a primeira forma organizada de prestação de socorro às populações, o mesmo é dizer, o primeiro corpo de bombeiros.

Passados 614 anos, a história dos bombeiros portugueses é caracterizada pelo empenho e dedicação, de sucessivas gerações de portugueses, à causa da preservação da vida e dos bens dos seus concidadãos. Hoje existem no país 434 corpos de bombeiros detidos por Associações Humanitárias de Bombeiros e 27 corpos de bombeiros detidos por Municípios, que são anualmente responsáveis por mais de 1 milhão de serviços de emergência. Um património de serviço público de grande dimensão.



2 - Vida por Vida... a plenitude do compromisso?

Sim, a plenitude do compromisso, de cada homem com os seus irmãos. A plenitude dos valores assumidos na prática quotidiana da vida. A plenitude do Ser, do Saber Ser e do Saber Fazer.

3 - Bombeiro que não sabe não salva nem se salva. Qual a importância da formação dos voluntários?

O lema que orienta o voluntariado nos Bombeiros é este: Voluntário por opção, Profissional na acção. Ora este lema conjugado com o lema que citou e que é comum a todos os Bombeiros, conduz-nos à conclusão óbvia de que o bombeiro voluntário não pode ser amador. O exercício da missão de Bombeiro pressupõe a aquisição permanente de muitas competências, de muitas horas de treino e de muita formação.

Para além dos Bombeiros, entendo que todo e qualquer voluntário tem de ter a humildade de perceber que tem de preparar-se para o exercício das suas missões. Hoje ninguém pode agir sem os saberes inerentes ao que faz, mesmo que na situação de voluntário.

4 - A relevância do reconhecimento do trabalho voluntário, quer pelas Organizações quer pela própria Sociedade, um incentivo a boas práticas...

Consideramos essencial que as entidades promotoras de voluntariado promovam o reconhecimento social dos seus voluntários. É com este objectivo que anualmente elegemos o Bombeiro de Mérito, isto é, o bombeiros ou equipa de bombeiros que por um acto de coragem e abnegação, no exercício da sua missão de socorro, possam ser apontados à sociedade como exemplo. A sociedade deve reconhecer aqueles que, através de actos, se assumem como referência colectiva de valores.

5 - Aborde um assunto que lhe mereça especial preocupação.

Entendo urgente que na próxima legislatura o poder político defina uma estratégia consistente de desenvolvimento e valorização do Voluntariado na sociedade portuguesa. Chega de retórica. São precisas medidas efectivas, alicerçadas na convicção do valor do Voluntariado como instrumento de formação de melhores cidadãos.

Encontros Regionais

O CNPV organizou dois Encontros Regionais de Bancos Locais de Voluntariado, em Maio e Junho passados.

Considerando que estes Encontros já não se realizavam há cerca de 3 anos, estavam criadas expectativas por parte das estruturas locais de voluntariado e do próprio CNPV, que exigiram uma especial atenção para o formato e conteúdos destas jornadas de trabalho.

O objectivo primeiro destes Encontros foi a elaboração de um diagnóstico que permitisse conhecer as dificuldades sentidas, mais frequentemente, pelos BLV(s) no seu funcionamento.

Um segundo objectivo era promover a troca de experiências tendo em vista encontrar as soluções mais adequadas.

Estes dois objectivos condicionaram a estrutura dos Encontros que privilegiou o espaço de debate, havendo, por isso, apenas lugar para dois painéis: um de manhã, com teor mais “doutrinário” e, um à tarde, com a intervenção de três BLV(s) que partilharam a sua experiência, como exemplo de boas práticas.

Encontro dos BLV(s) da zona centro/norte (Figueira da Foz)

Realizou-se no passado dia 26 de Maio, no auditório do Centro de Artes e Espectáculos (CAE) da Figueira da Foz, um Encontro dos Bancos Locais de Voluntariado da zona centro/norte, que juntou os BLV(s) dos distritos de Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Bragança, Porto, Aveiro, Viseu, Guarda, Coimbra e Castelo Branco.

Estiveram presentes 25 BLV(s), num total de 60 pessoas entre técnicos dos BLV(s), Conselheiros e convidados do CNPV.

A sessão de abertura deste Encontro contou com a presença de Sua Excelência a Secretária Adjunta e da Reabilitação, da Presidente do CNPV, Elza Chambel e do Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, António Duarte Silva.



No 1º painel entrevistaram Manuel Lemos, Presidente da União das Misericórdias Portuguesas e Maria Elisa Borges, na qualidade de Coordenadora do Núcleo de Técnico de Apoio ao CNPV, tendo abordado, respectivamente, os temas: *Voluntariado: um exercício de compromisso* e *O CNPV e as estruturas locais*.

No segundo painel, os Banco Locais e Voluntariado da Figueira da Foz, Matosinhos e Cantanhede, partilharam as suas boas práticas com os presentes, respectivamente, com as intervenções: *BLV(s) - Recrutamento: Voluntários e Organizações*, *Voluntariado de Proximidade* e *Voluntariado ao Serviço da Integração Social*.

Das conclusões deste Encontro ressaltam, pela sua consensualidade, a importância da qualificação e do acompanhamento dos voluntários no processo de integração nas organizações e, a permanente actualidade do voluntariado pela forma adequada como responde aos diferentes problemas, em cada momento e em cada comunidade.



A palavra missão, frequentemente referida ao longo do dia, resulta como a “ideia-chave” desta Jornada.

Este Encontro teve o apoio logístico do Banco Local de Voluntariado da Figueira da Foz, através da sua entidade enquadradora, a **Câmara Municipal da Figueira da Foz**, que garantiu toda a estrutura de funcionamento.

Encontro dos BLV(s) da zona centro/sul (Santarém)

O Encontro dos Bancos Locais de Voluntariado da zona centro/sul teve lugar no passado dia 23 de Junho, no Teatro Sá da Bandeira em Santarém e reuniu os BLV(s) dos distritos de Leiria, Lisboa, Setúbal, Santarém, Portalegre, Évora, Beja e Faro, e da Região Autónoma da Madeira.

Neste Encontro estiveram ainda presentes os BLV(s) de Peso da Régua, Oliveira de Azeméis e Sertã - que não puderam estar presentes na Figueira da Foz - num total de 75 pessoas entre técnicos dos BLV(s), Conselheiros e convidados do CNPV.

A sessão de abertura contou com a presença do Vereador da Câmara Municipal de Santarém, Ricardo Gonçalves, do Presidente da Confederação Portuguesa de Voluntariado, Eugénio Fonseca e da Presidente do CNPV.

No primeiro painel, que contou com as intervenções de Henrique Sim-Sim, da Fundação Eugénio de Almeida, e de Maria Elisa Borges, do CNPV, foram desenvolvidos, respectivamente, os temas: *O papel da entidade enquadradora: um serviço prestado à comunidade e O CNPV e as estruturas locais.*



No segundo painel participaram os Bancos Locais de Beja, Tavira e Montijo, com as seguintes comunicações: *Formação uma via para a Promoção, Adesão a uma Rede Europeia - Perspectivas e Voluntariado de Proximidade.*

Das intervenções e debates resultaram algumas conclusões que, pela sua consensualidade, merecem referência:

- A formação, além de factor de responsabilização para o exercício do voluntariado, constitui *de per si* uma efectiva forma de promoção desta actividade;
- O desenvolvimento de projectos nesta área exige criatividade, inovação e, ainda, o conhecimento da realidade local, embora ancorada num conhecimento mais vasto

A integração de voluntários, referido recorrentemente, evidenciou um desafio que se coloca com frequência aos BLV(s) na sua gestão quotidiana, tendo surgido várias propostas para ultrapassar esta dificuldade, pois, cada comunidade apresenta uma realidade própria que necessita de ser tida em conta.

Este Encontro contou com o apoio logístico do Banco Local de Voluntariado de Santarém, através da sua entidade enquadradora, a **Câmara Municipal de Santarém** que garantiu toda a estrutura de funcionamento, incluindo o almoço oferecido a todos os participantes.

Estes Encontros revelaram-se muito proveitosos, quer pelas comunicações proferidas quer pelo espaço de debate criado, o que sugere a necessidade de se organizarem, com regularidade, jornadas de trabalho com idênticas características.

Para todos os participantes, destes dois Encontros, ficou, certamente, evidenciado que os Bancos Locais de Voluntariado são serviços de proximidade que tornam possível que cada vez mais pessoas possam abraçar esta Missão de serviço à comunidade, na dupla perspectiva: acolher e ser acolhido.



Assembleia-Geral da Primavera do Centro Europeu do Voluntariado (CEV)

Decorreu em Praga, de 15 a 16 de Maio, a Assembleia Geral da Primavera do CEV.

Esta Assembleia integrou uma Conferência sob o tema “**Desenvolvimento do Voluntariado Empresarial - Uma Parceria entre Organizações e Empresas? (estratégias/ histórias de sucesso/ desafios)**”.

A Conferência foi um fórum de 100 delegados, voluntários, empresas, instituições públicas e várias organizações internacionais, de 20 países diferentes.

Paralelamente a esta Conferência, teve lugar uma mostra de materiais e documentos produzidos pelos diferentes Países intervenientes.

Esteve presente nesta Conferência o Banco Local de Tavira, através de dois dos seus técnicos.

A Assembleia-Geral realizou-se no segundo dia na Universidade Metropolitana de Praga, e decorreu de acordo com os estatutos do CEV.

O CNPV, membro associado daquela organização, esteve representado pela sua Presidente e pela Coordenadora Técnica do NAT.

Os contributos resultantes da Conferência supramencionada serão oportunamente publicados na newsletter do CEV.

Implementação dos BLV(s) da Batalha, Sertã, Esposende, Alenquer, Abrantes e Celorico de Basto

No último trimestre, foram implementados 6 novos Bancos Locais de Voluntariado, todos enquadrados pelas Câmaras Municipais dos respectivos Concelhos.

No acto de implementação, em sessão pública, foi assinado um Protocolo de Colaboração entre o CNPV, representado pela sua Presidente, Elza Chambel, e o Presidente de cada uma das 6 Edilidades.

BLV da Batalha - Pela Autarquia da Batalha assinou o Protocolo de Colaboração o seu Presidente, António José Martins de Sousa Lucas, no dia 14 de Abril.

BLV da Sertã - Pela Câmara Municipal da Sertã assinou o Protocolo de Colaboração, no dia 17 de Abril, o seu Presidente, José Paulo Barata Farinha.

BLV de Esposende - O Protocolo de Colaboração foi assinado pelo Presidente da Câmara Municipal, Fernando João Couto e Cepa, no dia 20 de Abril.

BLV de Alenquer - Pela autarquia de Alenquer assinou o Protocolo de Colaboração, no dia 28 de Abril, o seu Presidente Álvaro Joaquim Gomes Pedro.

BLV Abrantes - O Protocolo de Colaboração foi assinado no dia 5 de Maio, pelo Presidente da Câmara Municipal, Nelson Augusto Marques de Carvalho.

BLV de Celorico de Basto - Pela Autarquia de Celorico de Basto assinou o Protocolo de Colaboração o seu Presidente, Albertino Teixeira da Mota e Silva, no dia 18 de Junho.



Seminário “O Trabalho Social e as Respostas Cooperativas perante a Crise”

No passado dia 27 de Junho, decorreu na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo, do Porto, um Seminário organizado pela Cooperativa Cultural “Atlas” que solicitou a participação do CNPV, num painel sobre voluntariado, com o objectivo de clarificar algumas disposições constantes da Portaria n.º 127/2009, de 30 de Janeiro.

Participaram neste Seminário organizações particulares de solidariedade social, autarquias e cooperativas, através dos seus técnicos e dirigentes, finalistas de vários cursos e jovens (e menos jovens) desempregados.

Representou o CNPV a Coordenadora do seu Núcleo de Apoio Técnico, Maria Elisa Borges, que centrou a sua intervenção contrapondo a Lei 71/98, de 3 de Novembro, com as disposições da referida Portaria, nomeadamente, definindo a fronteira entre voluntariado actividade gratuita e complementar e a ocupação de desempregados na perspectiva da sua inserção profissional, prevista na actividade a desenvolver pelos Gabinetes de Inserção Profissional (GIP's).

O voluntariado acrescenta valor aos seus agentes, mas estes não deverão ser voluntários para ter mais “valor”, como se de um estágio profissional se tratasse.

Pretendeu-se, deste modo, alertar as Organizações presentes para a necessidade de haver bom senso neste “separar de águas”, pois, confundir duas boas ideias - inserção profissional e voluntariado - pode ter resultados perniciosos.



Acção de Formação na Associação “Otonos da Vida”



A “Otonos da Vida” é uma associação sem fins lucrativos cujos objectivos principais é o trabalho com doentes com necessidades paliativas e/ou dor crónica e o acompanhamento de seus familiares e cuidadores informais.

O trabalho da Associação é desenvolvido por equipas multidisciplinares, constituídas por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, auxiliares de enfermagem e principalmente voluntários. Estes voluntários, provenientes da comunidade local e com diferentes profissões, são um elemento de extrema importância para a qualidade dos serviços e a valorização do ser humano.

Consciente da necessidade de investir continuamente na formação e treino, para que o voluntário ganhe segurança, conhecimento e ferramentas para um bom desempenho, independentemente do âmbito da acção que irão desenvolver - trabalhar com os doentes, com as famílias ou na associação - a “Otonos da Vida” iniciou o seu programa de formação com um curso geral em voluntariado, ministrado pelo CNPV, que teve lugar em Tomar no passado dia 9 de Maio.

Sobre esta acção de formação, nada melhor que ouvir a opinião de uma voluntária que dá o seu testemunho:

“Esta primeira acção que frequentei sobre os cuidados paliativos/ voluntariado superou em muito as minhas expectativas.

Foi um dia recheado de novas aprendizagens, mas sobretudo da tomada de consciência de quanto é exigente e de grande responsabilidade o trabalho do voluntário. Dele depende muitas vezes o bem-estar emocional da pessoa com quem se está. Não se pode nunca defraudar as expectativas de quem servimos.

Espero saber corresponder.” Teresa Lopes

Espero em breve ter a vossa colaboração em outras acções de formação.

Maria João Soares de Oliveira
Presidente

1 de Abril - Realizou-se na Lourinhã uma acção de formação para voluntários e técnicos, organizada pelo BLV daquele Concelho, que solicitou a colaboração do CNPV, para ministrar a referida acção.

24 de Abril - Decorreu na Régua, organizada pelo BLV, uma acção de formação para voluntários e técnicos com a colaboração do CNPV, que ministrou esta acção, que foi largamente participada.

29 de Abril - Teve lugar na Sala do Senado, da Assembleia da República, a sessão comemorativa dos 90 anos da OIT. Destaca-se neste evento o II Painel sobre o tema: "O Papel da OIT hoje, uma Visão dos Parceiros Sociais". O CNPV fez-se representar pela Conselheira, Maria Elisa Borges.

4 de Maio - O BLV de Arruda dos Vinhos organizou uma acção de formação com a colaboração do CNPV, que ministrou a acção. Participaram 26 voluntários integrados em 4 organizações promotoras de voluntariado daquele Concelho.

9 de Maio - O Conselho Directivo do ISS, I.P. decidiu distender as comemorações do Dia da Segurança Social (8 de Maio), promovendo 18 acções de voluntariado no dia 9 de Maio (sábado), em vários distritos do País. Estas acções desenvolveram-se nas áreas da acção social e preservação do ambiente e foram seus agentes os funcionários deste Instituto.

15 de Maio - Decorreu no Centro de Congressos de Lisboa o simpósio "Reinventar a solidariedade" (em tempos de crise), organizado pela Conferência Episcopal Portuguesa. Este simpósio contou com a presença de 1.400 participantes e as suas conclusões encontram-se disponíveis no sítio www.ecclesia.pt/snpsocial

20 de Maio - O CNPV ministrou uma acção de formação em voluntariado na cidade de Praia da Vitória (Ilha Terceira, Açores) em que participaram 110 voluntários, integrados nas IPSS do Concelho, divididos em dois grupos que funcionaram em simultâneo.

Esta acção, há muito desejada pelos voluntários, teve 2 objectivos principais:

- A qualificação dos voluntários;
- O reconhecimento do valor social do trabalho que os voluntários desenvolvem, na sua área de intervenção, em prol da comunidade.



21 de Maio - Teve lugar no Hospital Pediátrico Maria Pia (Porto) uma sessão comemorativa do 20º aniversário da associação de voluntários daquela unidade de saúde. O CNPV participou nesta sessão com a intervenção "Voluntariado um Serviço de afectos".

21 de Maio - Decorreram, em Seia, as comemorações do Dia Nacional das Universidades Seniores, com uma Conferência subordinada ao tema "O Futuro da Terceira Idade", em que interveio a Presidente do CNPV, Elza Chambel.

22 de Maio - Foi formalizado o Protocolo de Colaboração entre o CNPV e a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, na qualidade de entidade enquadradora do BLV deste Concelho. O Protocolo foi subscrito, respectivamente, pela Presidente do CNPV, Elza Chambel e o Presidente da CM, Mário João Ferreira da Silva Oliveira. O referido BLV já se encontra em funcionamento desde Dezembro de 2006.

30 e 31 de Maio - Os Bancos Alimentares Contra a Fome realizaram a sua primeira campanha de recolha de alimentos de 2009, tendo sido recolhidas 1.935 toneladas de alimentos, o que representa um acréscimo de 18,2% em relação à campanha de Maio de 2008.

1 de Junho - O Departamento da Criança e da Família do Hospital de Santa Maria celebrou o Dia Mundial da Criança com uma sessão solene, na Aula Magna da Faculdade de Medicina de Lisboa. O CNPV fez-se representar pela sua Presidente.

Voluntariado na Europa: organizações, promoção, participação.

Projecto de investigação 2008-2009

O voluntariado é um elemento fundamental da Europa Social, contribuindo para a construção, nos países europeus, de comunidades coesas e inclusivas. Qualquer instituição pública precisa de reconhecer, valorizar e apoiar a actividade de voluntariado como expressão de uma cidadania activa exercida numa diversidade de áreas. Contudo, por um lado, a informação e os dados sobre voluntariado são escassos, não estruturados e não harmonizados e, por outro lado, constata-se igualmente um desconhecimento do panorama do voluntariado a nível europeu e da forma como se tem desenvolvido em cada país.

Nos últimos anos, um organismo italiano, o SPES - *Centro di Servizio per il Volontariato del Lazio*, coordenou projectos de investigação em 10 países da União Europeia, publicados em dois volumes: um primeiro em 2006, abrangendo a Espanha, França, Reino Unido, Holanda, Polónia, República Checa e Itália; e um segundo em 2008 envolvendo a Bélgica, Lituânia e Eslováquia. No final de 2008, uma sólida parceria italiana¹ resolveu promover a realização de relatórios nos restantes 17 países da União Europeia, apelando à participação dos respectivos centros nacionais de apoio ao voluntariado. No caso de Portugal, o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado dispôs-se a participar neste projecto, cujo principal objectivo é proporcionar informação sobre o voluntariado e a forma como é promovido e apoiado em cada país, tendo já sido concluído e enviado o relatório provisório para a entidade coordenadora, em Itália.

Este projecto permitirá construir uma visão global e comparável das tradições e das formas organizadas de voluntariado em toda a Europa, representando para todas as organizações envolvidas uma base sólida para a percepção dos valores e das tendências comuns, o que contribuirá para a definição de políticas comuns com vista a uma maior eficácia na obtenção de um apoio estrutural e sustentável ao voluntariado, quer a nível europeu, nacional ou local.

A metodologia de elaboração dos relatórios nacionais sobre o voluntariado baseou-se em instrumentos e procedimentos de investigação comuns, nomeadamente numa síntese da evolução histórica e da informação estatística, numa abordagem particular dos centros de apoio ao voluntariado, com base na aplicação de um questionário e numa análise qualitativa apoiada em entrevistas com interlocutores-chave da área do voluntariado. Esta fase do projecto decorreu no primeiro semestre de 2009, prevendo-se a publicação dos relatórios nacionais, em língua inglesa, no quarto trimestre de 2009.

Após publicação, os resultados da investigação serão apresentados às instituições Europeias e os parceiros de investigação promoverão o desenvolvimento de análises comparativas e recomendações, fortemente apoiadas no conhecimento e nas necessidades das organizações de voluntariado.

Sandra Nunes
Observatório do Emprego e Formação Profissional

¹ Parceria formada pelos Centros de Apoio ao Voluntariado italianos (SPES Lazio, CSV Friuli Venezia Giulia, Celivo Génova, AVM Marche, Coordinamento CSV Lombardia Csv Basilicata), juntamente com CNV Lucca e CSVnet Italian Federation of Volunteer Support Centres.

Agenda

9 de Julho

Lançamento em Portugal da campanha, "Diga não à discriminação" organizada pelo Conselho da Europa e o Alto Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural.

Até 30 de Julho

Candidaturas abertas para a 5ª Edição do Prémio Eduardo Lourenço - Tem por destinatários personalidades ou instituições que tenham intervenção relevante e inovadora na cooperação transfronteiriça e na promoção da cultura das comunidades ibéricas.

Informações em www.cei.pt/noticias.asp

1 a 9 de Agosto

5ª Edição da Escola de Verão da Juventude da Cruz Vermelha (Matosinhos) - Tem por objectivo capacitar e reforçar os conhecimentos dos participantes (dos 18 aos 30 anos), dando-lhes ferramentas e recursos que melhorem a sua intervenção quando transpostos para a sua realidade local. Informações: 213 913 973.

5 de Setembro

Concurso "Voluntariado para a Saúde". Organizado pelo BLV do Entroncamento, terá a duração de 15 horas. Informações: 249 104 898 (11h às 13h / 15h às 18h).

9 a 11 de Setembro

IV Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia. Local: ICS, Universidade de Lisboa. Informações: www.apantropologia.net/congresso2009

10 e 11 de Setembro

2º Encontro de Analistas de Redes Sociais - Aspectos teóricos e Aplicações de Análise de redes sociais, ISPA, Lisboa. Informações: redes.sociais@ispa.pt

Voluntariado no Teatro

Organização de workshops de expressão dramática. Mais informações: <http://worldtheatre.blogspot.com>

O Voluntariado na Internet

<http://www.plataforma.org.pt>



A Plataforma Saúde em Diálogo é uma associação sem fins lucrativos, que junta 32 associações representativas dos doentes, profissionais e promotores de saúde e consumidores. A Plataforma tem por objectivo afirmar-se como parceiro na definição das políticas de saúde através da intervenção junto dos órgãos de decisão.

A Plataforma Saúde em Diálogo integra a Comissão do Voluntariado na Saúde do CNPV.

O site, de acesso e registo gratuito, pretende ser uma ferramenta de comunicação directa com esclarecimentos, notícias e eventos, para divulgação das actividades da Plataforma de uma forma rápida e clara.

Legislação

Voluntariado, Associativismo e Outros

Resolução da A.R n.º 34/2009, D.R. n.º 88, Série I de 2009-05-07

Recomenda ao Governo que crie o cartão para protecção especial dos portadores de doença rara.

Decreto-Lei n.º 124/2009, D.R. n.º 98, Série I de 2009-05-21

Estabelece o regime jurídico aplicável ao trabalho voluntário nas escolas realizado por pessoal docente

Despacho n.º 13501/2009, D.R.111, Série II de 2009-06-09

Expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar para o ano lectivo de 2008-2009 Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

Declaração (extracto) n.º 227/2009. D.R. n.º 121, Série II de 2009-06-25

Registo da constituição e estatutos da instituição particular de solidariedade social APELA Associação de Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica.